



# **Projeto Mário Travassos**

**Artigo de Opinião**

**O Centro Cirúrgico do Hospital Veterinário da Escola de Equitação do Exército:  
O legado olímpico em apoio ao hipismo nacional.**

**1º Ten Thaíza de Lima Gonçalves  
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

**2022**

A Medicina Veterinária no Brasil têm sua história intimamente ligada à história da Arma da Cavalaria do Exército Brasileiro, sendo essa, sua principal motivadora em virtude das doenças que assolavam as tropas equinas. Assim, em 1922, um dos objetivos da Missão Militar Francesa foi organizar a Escola de Veterinária do Exército, que seria a primeira faculdade de veterinária do Brasil (LEAL, 2017). Da mesma forma, a Missão Militar Francesa deu origem ao que hoje é a Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), berço da equitação nacional.

Muitos anos se passaram, o uso do equino foi sendo modificado dentro do Exército Brasileiro, e os médicos veterinários militares acompanharam essa mudança de perto. (BRASIL, 2017; LEAL, 2017) É inquestionável a importância do uso do equino dentro da nossa Força e com isso, torna-se cada vez mais necessário proporcionar aos nossos animais o melhor tratamento possível sempre visando a redução de custos.

Após a ocorrência dos jogos Pan-americanos 2007 e Jogos Olímpicos Rio 2016, a Escola de Equitação do Exército recebeu uma importante missão: a administração do hospital veterinário do legado olímpico, missão esta que é um enorme desafio, pela situação que nos foi deixado, entretanto uma excelente oportunidade para melhorar a eficiência, ao mesmo tempo que reduzimos os custos com tratamentos cirúrgicos dos equinos da Guarnição (GU) do Rio de Janeiro, e manter um local pronto para receber grandes eventos do hipismo nacional. (ALBUQUERQUE, 2015)

Portanto, busco aqui avaliar a importância do centro cirúrgico (CC) do Hospital Veterinário da EsEqEx, para que consigamos mais investimentos na estrutura e materiais, apoio para reunir pessoal capacitado para trabalhar nesse centro e continuemos gerando redução de custos e consigamos, cada vez mais, melhor atender os nossos equinos e os que aqui vêm para participar de eventos.

Com a escolha do Rio de Janeiro como cidade sede dos jogos Pan 2007, a área do Parque Equestre de Deodoro, onde já ocorriam instruções militares do 2º Regimento de Cavalaria de Guardas como os carrosséis, demonstrações hípicas, adestramentos operacionais e competições voltadas ao público militar e, onde hoje se encontra as instalações da EsEqEx, recebeu melhorias, dentre elas a construção de um hospital veterinário de equinos com a estrutura física para um centro cirúrgico de equinos. (ALBUQUERQUE, 2017).

Segundo Wolff (2016), presidente da comissão veterinária dos jogos olímpicos e paraolímpicos 2016, o hospital construído para os jogos Rio 2016 foi considerado, de forma unânime, uma unidade modelo. Composto por centro cirúrgico, sala de

recuperação acolchoada, equipamentos de última geração, sala de diagnóstico por imagem (RX e ultrassom), quatro baias para tratamento intensivo, laboratório de análises clínicas, farmácia, escritório, administração e ferradoria. Desta maneira, para a cavalaria do Exército Brasileiro foi deixado um legado expressivo.

Com o término desses grandes eventos, entretanto, a maioria dos materiais foram removidos, os equipamentos para o funcionamento do Centro Cirúrgico (CC) haviam sido alugados e outros materiais que permaneceram demandavam alto custo de manutenção e necessitavam de uma equipe muito grande para sua administração e funcionamento. Então, começaram os esforços da Escola de Equitação do Exército para a retomada do funcionamento do nosso CC que consistia em aquisição de materiais, manutenção e conserto de instalações, treinamento da equipe, entre outros.

Esses esforços encontraram seu propósito em fevereiro de 2021, momento em que a equipe do 2º RCG realizou a primeira cirurgia nas dependências do CC da EsEqEx, a partir daí, de acordo com registros internos, já foram realizadas um total de 34 cirurgias sendo: 16 cirurgias emergenciais de síndrome cólica, 13 cirurgias eletivas (cirurgias ortopédicas, castrações, remoção de tumor e etc...), e também 02 cirurgias eletivas de Cães de Guerra, adaptando as dependências do CC para os cães.

As vantagens em ter um CC disponível são inúmeras, considerando as cirurgias de síndrome cólica, segundo Thomasian (2005), o prognóstico do animal que necessita do procedimento piora a medida que o tempo passa, portanto, o CC localizado na Vila Militar, local onde estão as principais unidade que contém equinos da GU do Rio de Janeiro mostra-se de fundamental importância, pois o tempo de transporte é reduzido drasticamente e ainda não necessita da autorização do escalão superior para levar o animal a um hospital particular.

Conforme análise feita por Inácio e Souza (2021), no período de fevereiro a novembro de 2021 o CC gerou uma economia de R\$ 145.000,00. Ao somarmos o período analisado até início de setembro de 2022, a economia já encontra-se em aproximadamente R\$ 230.000,00, pois comparando a um hospital particular, não teremos os custos com pessoal, e os custos materiais e estruturais são reduzidos drasticamente. Além disso, ocorre uma grande economia com a diminuição dos custos com transporte (viatura, motorista e combustível) que deixam de ser necessários ou têm uma importante redução para os quartéis da GU do Rio de Janeiro.

Outra grande vantagem de termos um CC em funcionamento é promover a cooperação com entidades públicas, a exemplo da UFRRJ, convidando professores, pós-

graduandos e alunos a realizarem ou estarem presentes em cirurgias nas nossas instalações, aumentando a troca de experiências e cooperando com a comunidade acadêmica, para explorar seu potencial em ensino e pesquisa como citou Albuquerque (2015).

Ainda, nosso hospital veterinário serve de apoio para a realização de cursos e estágios de Auxiliar Veterinário e Equinos e Casqueamento e Ferrageamento de Equinos principalmente para o público de Cabos e Soldados, uma importante ferramenta de desenvolvimento social desses militares que, uma vez fora do Exército, adquirem capacidades e experiência e encontram-se habilitados ao mercado de trabalho.

Segundo portaria nº 650 do EME, que fixou o efetivo de equinos nas OM's, para a GU do Rio de Janeiro no ano de 2022, estão previstos 302 equinos, a este número soma-se ainda os eqüinos vinculados à militares para representações e os equinos alojados que são particulares de militares, totalizando, em média, 400 animais. Estes são empregados nas mais diversas situações como instrução militar, cerimonial, prontidões e Garantia da Lei e da Ordem, estes equinos possuem o apoio do CC em tempo integral.

Ainda, refutando argumentos de que o nosso CC atenderia apenas a comunidade militar, diversas competições de grande vulto, que envolvem um grande número de atletas, humanos e equinos, vêm sendo realizadas nas dependências da Escola de Equitação do Exército e 2º RCG, juntamente com entidades como a Federação Equestre Internacional, Conselho Internacional do Desporto Militar, Confederação Brasileira de Hipismo, Federação Equestre do Rio de Janeiro, entre outras, como: o 22º Campeonato Mundial Militar de Equitação realizado em 2021, Concurso Completo Internacional realizado em 2022, entre outros, esses eventos trazem novamente para as instalações do legado olímpico um vasto público nacional e internacional, civil e militar, colaborando para o aumento da visibilidade do hipismo nacional, e contribuindo para a continuidade da utilização deste legado olímpico. Durante a realização de todos esse eventos, os animais participantes puderam contar com o apoio do CC.

Por fim, concluo que não restam dúvidas da importância do nosso Centro Cirúrgico do Hospital Veterinário da Escola de Equitação do Exército no âmbito do legado Olímpico, reforço que os militares da Escola trabalharam para sua reinauguração e hoje, trabalham diuturnamente para sua manutenção e melhoria, para que continuemos a apoiar e elevar a imagem do hipismo no âmbito nacional e internacional, buscando sempre o mais alto nível, apesar da falta de recursos e de pessoal capacitado para sua gestão e funcionamento. Citando Albuquerque (2015), sobre o Centro Olímpico de

Hipismo, “objetivando manter o local em condições de receber o esporte de alto-rendimento e torná-lo auto-sustentável economicamente.”

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F.C. A gestão do centro olímpico de hipismo general Eloy Menezes no modo legado dos jogos olímpicos de 2016. TCC. Curso Avançado de Gestão Esportiva. Rio de Janeiro, 2015

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro 2017. Manual Técnico. EQUITAÇÃO. EB60-MT-26.401 1. Ed.

INÁCIO E SOUZA, M.D. Aspectos econômicos ao uso do Centro Cirúrgico do Hospital Veterinário da Escola de Equitação do Exército do Rio de Janeiro – Vila Militar. Rio de Janeiro, novembro, 2021.

LEAL, L.O.P., História da veterinária do exército brasileiro. Sociedade Nacional de Agricultura. 2017. 133p.

THOMASIAN, A. 2005. Enfermidades dos Cavalos. 4. Ed. São Paulo: Livraria Varela, 571p.

WOLFF, T. Hipismo nas olimpíadas e paralimpíadas sucesso de ponta a ponta. Boletim APAMVET, v .7, n.3 (2016)